## Pedro, conde de Barcelos

## Rubrica

Esta cantiga suso scrita, que se começa "Martim Vaasquez noutro dia", fez o Conde a um jograr que havia nome Martim Vaasquez e preçava-se que sabia d'estrelosia e nom sabia en nada; e colheu aí vaidade na mão ca havia d'haver igreja de mil libras ou de mil e quinhentas; e mandou fazer corõa e rossou a barva e foi-se aalém Doiro e nom houve nemigalha; e o Conde fez-lhi esta cantiga.

Martim Vásquez, noutro dia, u estava em Lixboa, mandou fazer gram coroa: ca viu per estrologia que haveria igreja grande, qual a el deseja, de mil libras em valia.

E diz que viu na estrela, pero que a nom demande, d'haver igreja mui grande, ca nom igreja mesela; ca da pequena nom cura, ca lhe seria loucura del haver a curar dela.

E diz que viu [e]na lũa que haveria, sem contenda, igreja de mui gram renda, ca nom pequena e nũa; e porque lhe vai tardando, el vai-se muito agravando, porque lhe nom dam nẽũa.

El acercou na espera qual planeta tem por certa, que lh'outorga, sem referta [...] Note A expressão é equivalente à atual: e meteu-se-lhe na cabeça, vaidosamente

Referenced text e colheu aí vaidade na mão Type Normal

cantigas-stag.square-bit.com

© 30/10/2025